



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

EMENTA 2º SEMESTRE DE 2024

Disciplina:	HISTÓRIA DA FILOSOFIA I:
Tema:	
Professor(a):	Prof. Dr. Marcelo Perine
Sem./Ano:	2º/2024
Horário:	5ª feira - Das 19:00 às 22:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Ementa:

A maioria dos estudiosos da obra de Eric Weil concorda com a afirmação de que suas perspectivas são kantianas. Entretanto, quando Kant é compreendido em profundidade e confrontado com Aristóteles, o kantismo de Weil se carrega de um peso de realidade que o transforma. Se é verdade que a perspectiva da Filosofia moral de Weil é claramente kantiana, é igualmente verdade que o seu kantismo é pós-hegeliano e deve ser compreendido a partir da interpretação weiliana da terceira Crítica kantiana. A perspectiva kantiana se evidencia particularmente no enunciado 16 da Filosofia moral: “Todo dever do homem moral é fundado no dever para consigo mesmo, que é dever de ser feliz. O dever para consigo mesmo torna-se concreto no dever para com o outro”. A disciplina pretende investigar como a perspectiva eudemonista (aristotélica), se compõe de maneira coerente com a perspectiva deontológica (kantiana). Trata-se, portanto, de saber como Aristóteles confere ao kantismo de Weil “um peso de realidade que o transforma”. Minha hipótese é que a resposta deve ser buscada na antropologia de Aristóteles. Para tanto, buscarei nos textos de Weil dedicados a Aristóteles os indícios de comprovação de um aristotelismo pós-kantiano em sua Filosofia moral. Como apoio e ampliação dessa compreensão do aristotelismo presente na Filosofia moral de Weil, pretendo fazer uma fusão de horizontes com a interpretação de MacIntyre da teoria aristotélica das virtudes como práticas, que assimila as dimensões cognitivas das virtudes morais sistematizadas no tratado da virtude moral e na concepção de phrónesis da Ética a Nicômacos. Para concluir, essa nova compreensão eudemonista/deontológica da moral será confrontada com a exigência de um novo imperativo que clama por outra coerência, não do ato consigo mesmo, mas a dos seus efeitos para a continuidade da atividade humana no futuro. Esse novo imperativo acrescenta ao cálculo moral o horizonte temporal ausente no imperativo kantiano: se este último se estende sobre uma ordem sempre atual de compatibilidade abstrata, o novo imperativo proposto por Hans Jonas, se estende a um previsível futuro concreto, que constitui a dimensão inacabada de nossa responsabilidade.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

Bibliografia Referência:

- ARAUJO, L. B. L. (2006). MacIntyre, Alasdair. In: BARRETO, V. de P. Dicionário de filosofia do direito, São Leopoldo/Rio de Janeiro: Editora Unisinos/Editora Renovar, pp. 560-564.
- ARISTÓTELES. (2014). *Metafísica*, vol. 1, texto grego com tradução ao lado, São Paulo: Edições Loyola.
- ARISTÓTELES. (2020). *Ética a Nicômacos*, trad. M. da Gama Cury, Prefácio de José Reinaldo de Lima Lopes, São Paulo: Editora Madamu.
- ASSIS, A. de (2016). *Educação e moral: uma análise crítica da filosofia de Eric Weil*, Curitiba: Editora CRV.
- BERNARDO, L. M. (1993). A filosofia moral de Éric Weil, uma lógica da filosofia moral? *Análise*, n. 16, pp. 391-406.
- BERNARDO, L. M. (2003). *Linguagem e discurso. Uma hipótese hermenêutica sobre a filosofia de Eric Weil*, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- BERNARDO, L. M. (2011). Moral, Educação e Sentido: uma leitura da Philosophie morale de Eric Weil, *Itinerarium*, LVII, pp. 3-40.
- BERNARDO, L. M. (2014). O herói moral na Filosofia moral de Eric Weil, *Argumentos. Revista de Filosofia*, ano 6, n. 11, pp. 29-48.
- BERTI, E. (2002). *As razões de Aristóteles*, trad. Dion D. Macedo, São Paulo: Edições Loyola.
- BORRADORI, G. (1998) *Filosofia americana: conversações*, trad. A. Lorencini, São Paulo: Editora Unesp.
- CAMARGO, S. de S. (2014). *Filosofia e política em Éric Weil. Um estudo sobre a ideia de cidadania na filosofia política de Éric Weil*, São Paulo: Edições Loyola.
- CANIVEZ, P. (2014). O kantismo de Eric Weil, *Argumentos*, ano 6, n. 11, jan./jun., pp. 9-28 (trad. de J. Castelo Branco).
- CARVALHO, H. B. A. de (2000). Alasdair MacIntyre e o retorno às tradições morais de pesquisa racional. In: OLIVEIRA, M. A. de (Org.). *Correntes fundamentais da ética contemporânea*, Petrópolis: Vozes, pp. 31-64.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

CARVALHO, H. B. A. de (2010). A antropologia dos animais racionais dependentes, Pensando – Revista de Filosofia, vol. 1, nº 2, pp. 119-168.

CARVALHO, H. B. A. de (2020). Virtudes morais a partir do horizonte da ética da responsabilidade de Hans Jonas: pandemia, emergência climática e futuros próximos. Revista de filosofia Aurora, v. 32, pp. 610-638.

CARVALHO, H. B. A. de (2020). Hans Jonas e o giro empírico da filosofia da tecnologia: notas para um diálogo com a pós-fenomenologia. Filosofia Unisinos, v. 21, pp. 56-71.

CARVALHO, H. B. A. de (Org.) (2018). Tradição, moralidade, racionalidade. Em diálogo com Alasdair MacIntyre, Porto Alegre/Teresina: Editora Fi/EDUFPI.

CARVALHO, H. B. A. de (2018). Vida, vulnerabilidade, animalidade e virtudes em Jonas e Macintyre: conversa em torno de uma ética para a sociedade tecnológica. Dissertatio. Revista de filosofia, v. 7, pp. 22-38.

CARVALHO, H. B. A. de (2013). Hermenêutica e filosofia moral em Alasdair MacIntyre, Curitiba: Editora CRV.

CARVALHO, H. B. A. de (2001). A contemporaneidade de Aristóteles na filosofia moral de Alasdair MacIntyre, Síntese. Revista de Filosofia, v. 28, n. 90, pp. 37-66.

CARVALHO, H. B. A. de; OLIVEIRA, J. (Orgs.) (2015). Ética, técnica e responsabilidade, Curitiba/Teresina: Editora CRV/EDUFPI.

COSTESKI, E. (2009). Atitude, violência e Estado mundial democrático. Sobre a filosofia de Eric Weil, São Leopoldo/Fortaleza: Editora UNISINOS/Editora UFC.

GONÇALVES, I. C. R. H. (2018). Lei natural e natureza humana na filosofia moral de Alasdair MacIntyre, Curitiba, Editora CRV.

HOBUSS, J. (Org.) (2011). Ética das virtudes, Florianópolis, Editora da UFSC.

JONAS, H. (2004). O princípio vida. Fundamentos para uma biologia filosófica, trad. de C. A. Pereira, Petrópolis, Editora Vozes.

JONAS, H. (2014). Técnica, medicina e ética: sobre a prática do princípio responsabilidade, trad. do Grupo de trabalho Hans Jonas da ANPOF, São Paulo: Editora Paulus.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

JONAS, H. (2015). O princípio responsabilidade. Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica, trad. de M Lisboa e L. Barros Montez, Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC-Rio, 2ª reimpressão.

JONAS, H. (2017). Ensaios filosóficos. Da crença antiga ao homem tecnológico, trad. Wendell E. S. Lopes, São Paulo: Paulus.

KANT, I. (2019). Fundamentação da metafísica dos costumes, trad. P. Quintela; Introd. P. Galvão, Lisboa: Edições 70.

KANT, I. (2016). Crítica da faculdade de julgar, trad. F. Costa Mattos, Petrópolis/Bragança Paulista: Editora Vozes/Editora Universitária São Francisco.

KRAUT, R. [e colab.]. (2009) Aristóteles. A ética a Nicômaco. Trad. A. Storck, Porto Alegre: Artmed Editora.

LIMA VAZ, H. C. de (2023). Ética filosófica, São Paulo: Edições Loyola.

LIMA VAZ, H. C. de (2020). Antropologia filosófica, São Paulo: Edições Loyola.

MACINTYRE, A. (2001). Depois da virtude, trad. de J. Simões, rev. téc. de H. B. A. de Carvalho, Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração.

MACINTYRE, A. (2008). Justiça de quem? Qual racionalidade? Trad. de M. Pimenta Marques, São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição.

MACINTYRE, A. (2022). Ética nos conflitos da modernidade. Ensaio sobre desejo, razão prática e narrativa, 2 vols., Brasília: Editora Devenir.

MACINTYRE, A. (2022). Três versões rivais da investigação moral. Enciclopédia, genealogia, tradição, trad. de A. G. Fernandes, Brasília: Editora Devenir.

MOTA, F. S. da (2014). Da catástrofe às virtudes: a crítica de Alasdair MacIntyre ao liberalismo emotivista, São Paulo: Edições Loyola.

OLIVEIRA, J.; POMMIER, E. (Orgs.) (2029). Vocabulário Hans Jonas, Caxias do Sul: EducS.

PASSOS, J. D. (Org.) (2016). Diálogos no interior da casa comum. Recepções interdisciplinares sobre a Encíclica Laudato Si', São Paulo: EDUC/Paulus.

PERINE, M. (2004). Eric Weil e a compreensão do nosso tempo. Ética, política, filosofia, São Paulo: Edições Loyola.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

PERINE, M. (2006). Quatro lições sobre a ética de Aristóteles, São Paulo: Edições Loyola.

PERINE, M. (2013). Filosofia e violência. Sentido e intenção da filosofia de Éric Weil, São Paulo: Edições Loyola, (2ª edição totalmente revista com atualização bibliográfica).

PERINE, M.; COSTESKI, E. (Org.) (2016). Violência, Educação e Globalização. Compreender o nosso tempo com Eric Weil, São Paulo: Edições Loyola.

PERINE, M. (2018). Virtude e/ou dever? Alasdair MacIntyre e Eric Weil: versões rivais da filosofia moral? In: CARVALHO, H. B. A. de (Org.), Tradição e

racionalidade: em diálogo com Alasdair MacIntyre, Porto Alegre: Editora Fi; Teresina: EDUFPI, pp. 43-66.

PERINE, M. (2020). A Filosofia moral de Eric Weil: um aristotelismo pós-kantiano? In: PERINE, M. [et al.] (Org.), Pensamento e história. Michel Foucault, Paul Ricoeur, Eric Weil. In: São Paulo: É Realizações, pp. 269-287.

PERINE, M. [et al.] (Orgs.) (2022). Filosofia e realidade em Eric Weil, São Paulo: EDUC.

RICCEUR, P. (1995a). Tolerância, intolerância, intolerável, Leituras 1. Em torno ao político, trad. M. Perine, São Paulo: Edições Loyola, pp. 174-190.

RICCEUR, P. (1995b). A Filosofia política de Eric Weil. Leituras 1. Em torno ao político, trad. M. Perine, São Paulo: Edições Loyola, pp. 39-58.

RUZZA, A. (2018). A crítica de MacIntyre à modernidade. Liberalismo, individualismo e teorias da justiça, Curitiba: Editora CRV.

SANTOS, R.; OLIVERIA, J.; ZANCANARO, L. (201). Ética para a civilização tecnológica: em diálogo com Hans Jonas, São Paulo: Centro Universitário São Camilo.

SOARES, M. C. (1998). O filósofo e o político segundo Éric Weil, São Paulo: Edições Loyola.

SOUSA, J. E. de (2017). As virtudes da responsabilidade compartilhada. Uma ampliação da teoria das virtudes de Alasdair MacIntyre, Curitiba: Editora CRV.

SOUZA, G. de; BUGALSKI, M.; VASCONCELOS, Th. (2021). Hans Jonas – desafios de uma filosofia para o futuro, Curitiba: Editora CRV.

VALDÉRIO, F. [et al.] (Orgs.) (2019). Hegel e nós. Éric Weil. Caxias do Sul: Educus.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduados em Filosofia

WEIL, E. (2011a). Filosofia política, trad. M. Perine, São Paulo: Edições Loyola, (2ª edição revista).

WEIL, E. (2011b). Filosofia moral, trad. M. Perine, São Paulo: É Realizações.

WEIL, E. (2012a). Lógica da filosofia, trad. Lara C. de Malimpensa, São Paulo: É Realizações.

WEIL, E. (2012b). Problemas kantianos, trad. Luiz P. Rouanet, São Paulo: É Realizações.

ZINGANO, M. (Org.) (2010). Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles. Textos selecionados, São Paulo: Odisseus Editora.